

[Leia mais \(http://tuasco.com.br/?p=6864#more-6864\)](http://tuasco.com.br/?p=6864#more-6864)

[Consumo racional: na direção certa \(http://tuasco.com.br/?p=6845\)](http://tuasco.com.br/?p=6845)

fevereiro 13, 2012 admin [Nenhum comentário \(http://tuasco.com.br/?p=6845#respond\)](http://tuasco.com.br/?p=6845#respond)



<http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/2012/02/consumo-racional-na-direcao-certa/17307/ceramica>

Da Agência Ambiente Energia - Um total de 90 das 120 indústrias cerâmicas da região do Seridó – entre os estados do Rio Grande do Norte e Paraíba – foram avaliadas pelo Instituto Nacional de Tecnologia (INT/MCTI), através do projeto Eficiência Energética em Cerâmicas de Pequeno Porte na América Latina para Mitigar a Mudança Climática (Eela). Promovido Agência Suíça de Cooperação e Desenvolvimento (Cosude) e pela organização não-governamental Swisscontact, o trabalho é desenvolvido paralelamente também na Argentina, Bolívia, Colômbia, Equador, México e Peru.

O objetivo é incentivar medidas para otimizar o uso da energia nessas empresas, bem como reduzir as missões de carbono e diminuir o impacto ambiental da atividade, desenvolvendo um modelo para ser replicado por outros núcleos produtores de cerâmica da América Latina. No Brasil, coordenada pelo INT, a iniciativa conta com a parceria com o Serviço de Apoio às [Micro e Pequenas Empresas](http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/tag/micro-e-pequenas-empresas) (Sebrae Nacional), Sebrae/RN, Sebrae/PB, com o Centro de Produção Industrial Sustentável (Cepis), o Serviço Florestal Brasileiro (SFB/MMA) e a Associação Nacional da Indústria Cerâmica (Anicer).

O projeto Eela previa em seu início uma atuação nas regiões Norte e Nordeste. O Nordeste acabou sendo escolhido para implementação de um modelo que servisse para uma replicação mais ampla. A partir de meados de 2010, o INT começou a fazer testes de campo em fornos da região do Seridó, avaliando sua eficiência e as possibilidades de redução do consumo de energia, das emissões de CO2 e do impacto ambiental da atividade das olarias locais.

Na Região Norte, no estado do Pará, foi realizado um diagnóstico do modelo de fabricação e do uso de energia nos municípios de São Miguel do Guamá, Abaetetuba e Igarapé-Miri. Nesses dois últimos municípios, especificamente, foi detectado um modelo rudimentar, com empresas informais e familiares, sem acesso a energia elétrica, semelhante a situações já trabalhadas pelo projeto em outros países da América Latina. Para esse tipo de olarias, foi recomendado o uso de forno como o tipo catenária, desenvolvido pela Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e avaliado pela equipe do INT. Esse equipamento permite o uso de outras biomassas presentes na região, tais como o caroço de açaí e a casca de castanha do Pará.

Na região do Seridó, foram feitos estudos comparativos entre os fornos do tipo caipira, tradicionalmente usados, e o abóboda, onde há melhor aproveitamento da energia e menos emissões. O trabalho também avaliou algumas formas de arranjar as peças cerâmicas no interior dos fornos, visando aumentar a proporção da produção de peças de primeira qualidade. E outra vertente, apontou as [soluções](http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/category/solucoes) de emprego de ar de combustão forçado e de recuperação de calor em fornos caipira, medidas que promovem uma economia de energia.

“Os fornos caipiras são abertos e dispersam enorme quantidade de calor e gases poluentes, enquanto a opção em forma de abóboda aproveita melhor essa energia, inclusive a reutilizando para a secagem das cerâmicas”, explica Mauricio Henriques, chefe da área de Energia do INT.

Objetivando levar políticas públicas, tecnologias e sistemas de gestão e de qualidade a essas e outras indústria cerâmicas com características semelhantes, o projeto aborda também a questão ambiental. Além de buscar conter as emissões atmosféricas, o trabalho indicou também mecanismos para racionalizar o uso e a extração de argila a ainda modelos para ampliar a oferta de biomassa renovável, evitando o desmatamento e a degradação do solo.

– Algumas soluções em uso tem sido a substituição da lenha nativa extraída da caatinga por briquetes de resíduos de biomassa, compostos de bagaço de cana e serragem, ou pelo emprego de podas dos municípios da região e de árvores frutíferas, como o cajueiro – complementa o tecnologista Joaquim Augusto Pinto Rodrigues, coordenador do projeto Eela.

O projeto Eela disseminou ainda, entre produtores locais, um modelo para ampliar o comércio de créditos de carbono decorrentes das medidas de otimização do uso da energia e dos recursos naturais. O trabalho envolveu ainda o levantamento de indicadores sociais, observando as relações de trabalho e indicando a correção das distorções encontradas.

A iniciativa se estende até 2013, com possibilidades de renovação, visando a mudança completa no uso da energia e dos recursos ambientais, nas relações de trabalho e na qualidade da produção das pequenas indústrias cerâmicas na América Latina. *(As informações são do INT)*

Conteúdos Relacionados:

1. [Prédios com consumo racional \(http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/2011/10/predios-com-consumo-racional/14515\)](http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/2011/10/predios-com-consumo-racional/14515)

Etiqueta que aponta nível de eficiência no uso da energia elétrica já foi emitida para 80 edificações, sendo 54 para construções comerciais e 26 residenciais, segundo dados da Eletrobras/Procel...

2. [Eficiência energética: na direção certa \(http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/2011/09/eficiencia-energetica-na-direcao-certa/13843\)](http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/2011/09/eficiencia-energetica-na-direcao-certa/13843)

Relatório do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel) mostra que, em 2010, economia alcançada chegou a 6,16 bilhões de kWh. Economia equivale a 1,47% do consumo total do país...

3. [Consumo racional na ordem do dia \(http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/2011/09/consumo-racional-na-ordem-do-dia/14211\)](http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/2011/09/consumo-racional-na-ordem-do-dia/14211)

Campanha Europeia de Energia é uma iniciativa para o consumo racional. Veja o vídeo que mostra como é o desperdício energético comum em muitas casas e apresenta soluções para melhorar a conservação e o uso racional da energia...

Tags: [Conservação de Energia \(http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/tag/conservacao-de-energia\)](http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/tag/conservacao-de-energia), [Eficiência Energética \(http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/tag/eficiencia-energetica\)](http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/tag/eficiencia-energetica)

publicado em 13 de fevereiro de 2012

[17307Faça o seu comentário »http%3A%2F%2Fwww.ambienteenergia.com.br%2Findex.php%2F2012%2F02%2Fconsumo-racional-na-direcao-certa%2F17307Consumo+racional%3A+na+dire](http://www.ambienteenergia.com.br/index.php/2012/02/consumo-racional-na-direcao-certa/17307Consumo+racional%3A+na+dire)